

PT Manifesto Portugal 2035: Inovação ou Estagnação

Plano Estratégico para a Década da Transformação

Sumário Executivo

O Manifesto Portugal 2035 define um plano estratégico de transformação nacional com horizonte de 10 anos.

Eixos Principais:

- Reforma do Estado e Boa Governação — menos burocracia, mais eficiência, orçamento base-zero.
- Justiça e Transparência — tribunais digitais, anticorrupção, concursos públicos limpos.
- Educação, Ciência e Tecnologia — laboratórios maker, parcerias universidade–empresa, investimento em I&D.
- Economia, Startups e Indústria 4.0 — apoio a startups, crédito verde, polos tecnológicos exportadores.
- Sociedade Civil e Responsabilidade Coletiva — orçamento participativo nacional, literacia cívica, contas poupança-inovação.
- Sustentabilidade e Ambiente — energias limpas, mobilidade elétrica, economia circular.

Metas 2030–2035:

Meta

Objetivo 2030–2035

Despesa administrativa

–20% até 2030

Justiça

3× mais rápida (80% dos casos ≤ 6 meses)

Exportações high-tech

≥ 25% do total até 2030

Investimento em I&D

3% do PIB até 2030

Cidadãos participativos

1 milhão até 2030

Emissões de carbono

–55% até 2035

Mensagem final: Portugal pode escolher entre a inovação e a resignação. Este manifesto aponta o caminho da inovação, com medidas concretas, prazos definidos e indicadores claros.

Introdução

Portugal vive há demasiado tempo numa corda bamba entre o potencial e a resignação. Temos talento, história e uma geografia privilegiada, mas arrastamos uma pesada burocracia, clientelismo entranhado e uma economia pouco produtiva. Este manifesto não é mais um discurso vazio. É um plano de ação verificável até 2035, com medidas concretas, prazos definidos e indicadores de desempenho claros.

Visão 2035

- Um Estado leve, eficiente e transparente, que serve o cidadão.
- Uma justiça rápida e justa, que trata todos por igual.
- Uma educação orientada para ciência, tecnologia e criatividade.
- Uma economia de inovação com indústria tecnológica exportadora.
- Uma sociedade civil responsável e ativa.
- Um Portugal sustentável e resiliente no clima e na energia.

Eixo I — Reforma do Estado e Boa Governação

Objetivo: reduzir redundâncias, acelerar respostas, medir desempenho.

- Orçamento Base-Zero (ZBB): todos os programas justificam-se de raiz, todos os anos.
- Fusão de organismos redundantes e revisão de subsistemas administrativos.
- Digitalização total (licenciamento, registos, tribunais fiscais).
- KPIs trimestrais públicos por organismo (custos, prazos, execução).

Meta 2030: –20% de custos administrativos e +50% de eficiência operacional.

Eixo II — Justiça e Transparência

Objetivo: restaurar a confiança e reduzir o custo de contexto.

- Tribunais digitais para processos até 50 mil € (decisões em ≤ 6 meses).
- Unidade Nacional Anticorrupção com processos acompanhados online.
- Concursos públicos 100% digitais e júris externos sorteados.

Meta 2030: Justiça 3× mais rápida; corrupção em mínimos históricos.

Eixo III — Educação, Ciência e Tecnologia

Objetivo: formar capital humano aplicado e criativo.

- Laboratórios maker em todas as secundárias (70% até 2027).
- Parcerias obrigatórias universidade–empresa em cursos STEM (1 projeto aplicado por aluno).
- Lei-quadro educativa blindada por 10 anos.
- Duplicar I&D até 3% do PIB (2030).

Meta 2030: +20% investigadores; Portugal no top-20 europeu em inovação.

Eixo IV — Economia, Startups e Indústria 4.0

Objetivo: transformar boas ideias em motores de riqueza.

- Fundo Startups (3 anos): microfinanciamento até 200k€ e isenção fiscal parcial (500/ano; sobrevivência >60% ao 3.º ano).
- Crédito industrial verde para energias, baterias, H₂ e robótica (20 projetos exportadores em 2 anos).
- Portugal Industrial 4.0 — polos tecnológicos regionais (10 polos ativos até 2027).
- Eliminação de 'jobs for the boys' em cargos técnicos financiados por fundos públicos.

Meta 2030: exportações high-tech ≥ 25% do total.

Eixo V — Sociedade Civil e Responsabilidade Coletiva

Objetivo: cidadãos protagonistas da mudança.

- Orçamento participativo nacional (1% do OE) focado em inovação/impacto social (500 projetos/ano).
- Contas poupança-inovação com benefício fiscal (1 milhão de aderentes até 2030).
- Programas de literacia cívica e tecnológica.

Meta 2030: 1 milhão de cidadãos envolvidos em inovação social e tecnológica.

Eixo VI — Sustentabilidade e Ambiente

Objetivo: transição energética, mobilidade limpa e economia circular.

- Renováveis + armazenamento (solar, eólica, baterias) — quota líder na UE (2030).
- Transportes públicos eletrificados e acessíveis (+25% utilização até 2028).
- Eficiência energética em edifícios públicos e privados (–30% consumo até 2030).
- Economia circular com incentivos fiscais (+40% taxa de circularidade até 2030).

Meta 2035: –55% emissões face a 1990; neutralidade carbónica em 2045 no horizonte.

Plano de Ação 2026–2035

Curto prazo (2026–2027)

- ZBB nos 3 ministérios-piloto.
- Tribunais digitais operacionais.
- Rede de labs maker: 40% das escolas.
- Fundo Startups lançado.

Médio prazo (2028–2030)

- –15% despesa administrativa.
- Polos Indústria 4.0 ativos.
- Exportações high-tech $\geq 20\%$.
- I&D = 3% do PIB.

Longo prazo (2031–2035)

- Justiça com prazos médios < 12 meses.
- Top-20 europeu em inovação.
- Exportações high-tech > 25%.
- Rumo à neutralidade carbónica (2045).

KPIs e Avaliação

Indicador	Meta	Prazo
Despesa administrativa	–20%	2030
Tempo médio de resposta AP	≤ 30 dias	2027
Processos digitais ≤ 6	80%	2028

meses

Taxa de sobrevivência de startups (3 anos)	> 60%	2029
Exportações high-tech	25% do total	2030
Investimento em I&D	3% do PIB	2030
Cidadãos em programas participativos	1 milhão	2030
Redução de emissões (face a 1990)	-55%	2035

Compromisso: relatórios públicos anuais e revisão independente a cada 24 meses.

Governança ZBB (resumo prático)

Pacotes de decisão

- Objetivo, custo total e custo/unitário.
- Alternativas (A1, A2, A3) com custos e impacto.
- KPIs/OKR claros e verificáveis.
- Plano de mitigação de riscos.

Scoring & transparência

- Painéis com maioria externa e rotação.
- Publicação integral de notas e pareceres.
- Open-data: custos, execução, resultados.
- Avaliação e reorçamento anual por mérito.

Chamamento Final

Este é um plano para todos: governos, empresas, universidades, associações e cidadãos. Um país limpo, justo, educado e inovador não nasce de promessas, mas de ação. Ou inovamos, ou morremos. Portugal 2035 pode ser a década da grande viragem.

 **Francisco Gonçalves & Augustus Veritas**